06512
CPATU
1981

FL-06512

ISA AGROPECUÁRIA
DO TRÓPICO ÚMIDO
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº
Fones:226-6622, 226-1741 e 226-1941
Cx. Postal 48 - 66.000 - Belém-Pa

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 33 | Mês-Setembro | Ano-1981 | pp. 03

ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS DE DOIS ISOLAMENTOS DE *Corynespora cassiicola* (Berk. & Curt) Wei

Maria de Lourdes Reis Duarte[1]
Shizuo Asano[2]
Fernando Carneiro de Albuquerque[1]

O fungo *Corynespora cassiicola* (Berk & Curt) Wei afeta vários hospedeiros entre os quais caupi, mamoeiro, cacaueiro, seringueira, juta, além de plantas nativas, causando manchas foliares em plantas adultas e em mudas mantidas em viveiro.

Em exames de lesões formadas pelo patógeno em mamoeiro e cacaueiro, sob a binocular, observou-se que as estruturas reprodutivas eram formadas mais na face ventral das folhas do mamoeiro e em ambas as faces, nas folhas do cacaueiro. Além disso, quando cultivados em batata-dextrose-agar, estes isolamentos apresentavam variações quanto à velocidade de crescimento e coloração das colônias.

Visando detectar diferenças morfológicas e fisiológicas entre estes isolamentos e a capacidade de infectar diferentes hospedeiros, foram conduzidos ensaios visando selecionar meios de cultura capazes de favorecer o crescimento e esporulação em regimes de luz e escuro contínuos, verificar diferenças quanto à velocidade de crescimento e à especificidade de hospedeiros através de inoculações cruzadas.

---

[1] Engº Agrº, M.S. em Fitopatologia, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48 - 66.000 - Belém-Pará.

[2] ário do Laboratório de Fitopatologia do CPATU-al 48 - 66.000 - Belém-Pará.

Estudo das características
1981 FL-06512

31146-1

O isolamento do mamoeiro apresentou maior velocidade de crescimento que o do cacaueiro nos diferentes tempos de incubação. Esta velocidade de crescimento ocorreu nas seguintes taxas: 1:1,40; 1:1,99; 1:2,21; 1:1,98 e 1:1,81 nos períodos de 24, 48, 72, 96 e 120 horas, respectivamente.

Foram observadas variações quanto às dimensões dos conídios e conidióforos, quando os isolamentos foram cultivadas em batata-dextrose-agar. O isolamento do mamoeiro apresentou dimensões maiores que o do cacaueiro, entretanto, de acordo com as dimensões propostas para a espécie parecem pertencer à mesma espécie.

Entre os meios de cultura testados, Czapek-Dox foi o que mais favoreceu o crescimento radial e a esporulação do isolamento do mamoeiro. O isolamento do cacaueiro esporulou bem quando cultivado em BDA + 1% de extrato de levedura, entretanto o crescimento radial foi maior, quando cultivado em BDA.

Os dados sobre a interação meios de cultura e luminosidade revelaram que o isolamento do mamoeiro esporulou bem tanto em luz como em escuro contínuos, havendo uma tendência para melhor esporulação e crescimento radial em escuro contínuo. O isolamento do cacaueiro cresceu melhor quando submetido ao regime de escuro contínuo, embora a esporulação tenha sido favorecida em regime de luz contínua.

Embora os isolamentos não tenham apresentado diferenças quanto à morfologia, o mesmo não ocorreu quando a capacidade patogênica foi testada. Os testes de inoculação cruzada revelaram a existência de variação entre os isolamentos quanto à capacidade de infectarem hospedeiros comuns. O isolamento do mamoeiro causou lesões em mamoeiro, caupi e seringueira, mas, não em cacaueiro, enquanto que o do cacaueiro quando inoculado em mamoeiro incitou lesões brancas semelhantes àquelas verificadas quando ocorre reação de hipersensibilidade. Este isolamento induziu lesões características da doença no cacaueiro, mas não infectou caupi nem seringueira.

Desde que o patógeno em mamoeiro é classificado como *C. cassiicola* e que o isolamento do cacaueiro foi identificado pelo Dr. Ellis, do Commonwealth Mycological Institute, Kew, England, como *C. cassiicola*, as diferenças na capacidade de infectar hospedeiros comuns sugerem a existência de duas raças do patógeno afetando o mamoeiro e o cacaueiro no Estado do Pará.

EMBRAPA
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº
Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941
Cx. Postal 48 - 66.000 - Belém-Pará

CEP